



JORNALISTA

ALEXANDRE GARCIA

Blindando quem?

A semana começou com o oitavo habeas corpus para nada informar à CPI Mista que investiga o mais cruel dos roubos na história do Brasil. Na segunda-feira, o ex-presidente do INSS, Alessandro Stefanuto, chegou acompanhado de um habeas do Supremo e de seu advogado. Antes dele, sete outros depoentes entraram na CPI acolitados por habeas corpus.

Nem sequer a data da entrada no serviço público Stefanuto respondeu. A lei já lhe garante o direito de não fazer prova contra si próprio, mas um ex-presidente de uma instituição mostrar nenhum interesse em aproveitar a oportunidade de denunciar o mal que fizeram à previdência, é muito estranho. A sessão virou notícia, mais uma vez, pelo acirramento de ânimos, um ambiente nada favorável à apuração de fatos. O objetivo dos governistas parece ser esse; e tem a colaboração ingênua dos mais esquentados da oposição. Quem são os protegidos pela blindagem?

Deputados e senadores, representantes do povo e dos estados, tratam de investigar o roubo que subtraiu das aposentadorias e pensões de 2,3 milhões de idosos cerca de R\$ 6,3 bilhões. Aproveitaram-se das deficiências geradas pela idade das vítimas e tiraram um pouco de cada um, a cada mês, com conivência ou cumplicidade da máquina pública, que deveria fiscalizar e controlar algo tão precioso como o sustento mínimo de gente que foi obrigada a recolher a vida toda uma contribuição que lhes diminuía o salário. Continuaram tirando, também sem autorização da vítima. Um crime gigantesco, perverso, desalmado, praticado com maldade e esper-teza covarde contra velhinhos.

“A falcatura depende de um esquema gigantesco. Só conhecemos a espuma; querem fechar a sete chaves a caixa-preta. Mas o crime contra os velhinhos exige punição.”

Por que foi tão difícil criar a CPI? Por que o governo tentou evitá-la? Por que o ministro Dias Toffoli, em 17 de junho, se reconheceu relator do caso e pediu todos os inquéritos da Polícia Federal para si? Por que a PGR teve que agir sobre relatoria? Por sorte, o inquérito foi para a relatoria do ministro André Mendonça. Por que Alcolumbre pôs sigilo nos registros de visitas de investigados ao Senado? Por que a mídia está tão discreta diante de tamanho e pérfido escândalo contra os avós de tanta gente? Por que tanto habeas corpus para ficar calado? Medo de depor? Medo de quê? Tudo isso mostra o tamanho, a importância e a gravidade do que está sendo ocultado.

Entre os investigados e suspeitos, o Careca do INSS, o advogado Nelson Willians e seu fiel escudeiro, o economista Fernando dos Santos Andrade Cavalcanti, o Maurício Camisotti, presidentes de associações de “benefícios” para os idosos, inclusive um vice que é irmão de Lula. Entre esses, a maioria com dezenas de milhões de reais transacionados, segundo relatórios do Coaf, mais coleções de carros de luxo e esportivos, imóveis, empresas de fachada e offshore. Tudo retirado dos minguados benefícios de gente idosa. Obviamente tudo isso passou pelo Dataprev e pelo INSS. E durante muito tempo. A falcatura depende de um esquema gigantesco. Só conhecemos a espuma; querem fechar a sete chaves a caixa-preta. Mas o crime contra os velhinhos exige punição.

Na Flórida, o vigarista que aplicou um golpe em entidades previdenciárias pegou mais de 800 anos de prisão. Aqui irão os governistas conseguir emudecer a CPI? O silêncio dos depoentes é tão eloquente quanto o barulho dos milhões registrados pelo Coaf.



LEIA AS COLUNAS DE ALEXANDRE GARCIA TAMBÉM EM GAZ.COM.BR

PUBLICAÇÃO LEGAL



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SERVIÇOS DO VALE DO RIO PARDO-CISVALE

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2025

O Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo – CISVALE torna pública a abertura do Pregão Eletrônico nº 007/2025, destinado à AQUISIÇÃO DE VEÍCULO SEDAN NOVO 0KM ANO DE FABRICAÇÃO 2025, MODELO 2025 OU 2026, conforme Termo de Referência. O envio das propostas poderá ser realizado até às 08h25min do dia 27/10/2025, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br. A sessão pública terá início no mesmo dia, às 08h30min, horário de Brasília-DF. O edital e demais informações estão disponíveis no CISVALE, no site www.cisvalerp.com.br, no portal www.portaldecompraspublicas.com.br ou pelo e-mail compras@cisvalerp.com.br.

Gilson Adriano Becker
Presidente do Cisvale

RECONHECIMENTO

Pesquisador está entre os mais influentes do mundo

EGRESSO DA UNISC, O CANDELARIENSE JOEL HENRIQUE ELLWANGER É FORMADO NOS CURSOS DE NUTRIÇÃO E BIOLOGIA E HOJE ATUA NA UFRGS

Egresso dos cursos de Nutrição e Biologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), Joel Henrique Ellwanger foi reconhecido como um dos pesquisadores mais influentes do mundo considerando toda a carreira e um dos mais influentes no ano de 2024, segundo a lista da Universidade de Stanford, dos Estados Unidos. Nascido em Candelária, ele trabalha como pesquisador no Departamento de Genética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), onde ministra aulas sobre o tema, biologia celular e ecologia. Também realiza atividades científicas no Instituto Sanger, em Cambridge, na Inglaterra.

Joel sempre quis ser cientista, desde criança. Completou a primeira graduação em Nutrição na Unisc, em 2010. No entanto, percebeu que seu interesse na área científica era muito mais amplo. Por isso decidiu cursar Ciências Biológicas, também na Unisc, até receber o diploma em 2015.

Durante os anos na universidade, vários professores foram essenciais para a formação pes-

soal e incentivaram Joel, de diferentes formas, a buscar uma carreira como pesquisador. “Na nutrição, destaque Daniel Prá e Silvia Franke. Na biologia, os professores Alexandre Rieger, Deivis de Campos, Andreas Köhler; Marisa Putzke e Andréia Köche, foram fundamentais na minha formação como biólogo.”

Nos quase cinco anos em que trabalhou como técnico do Laboratório de Histologia e Patologia da Unisc, o professor Juarez Schmidt, hoje já falecido, e as ex-colegas de laboratório, Clara Charlier e Michele Kellermann, foram figuras fundamentais para que ele aprendesse muito sobre biologia celular, histologia e patologia, conhecimentos que usa até hoje na pesquisa.

“A Unisc também proporcionou momentos icônicos para minha formação como cientista, com destaque para a viagem científica ao Pantanal, os seminários de iniciação científica e as várias possibilidades de estágios e monitorias em diferentes laboratórios”, salienta.

Em relação ao destaque internacional recebido, Joel ressalta a capacidade dos pesquisadores brasileiros em produzir trabalhos de grande impacto e relevância para a sociedade. Ele acredita que, através de uma estrutura científica madura e da formação obtida, é possível aumentar



“A Unisc também proporcionou momentos icônicos para minha formação como cientista, com destaque para a viagem científica ao Pantanal, os seminários de iniciação científica e as várias possibilidades de estágios e monitorias em diferentes laboratórios.”

JOEL HENRIQUE ELLWANGER
Pesquisador

a visibilidade do Brasil na esfera acadêmica. “A pesquisa exige muita dedicação, persistência e trabalho duro. Reconhecimentos como esse dão ânimo e incentivo para continuar trabalhando com ciência”, afirma.

VALE DO SOL

Concurso de fotografias vai destacar as belezas e atrações do município

O município de Vale do Sol convida os moradores para participarem do 4º Concurso Fotográfico Riquezas do Vale, que busca revelar, por meio de belas imagens, as riquezas naturais, culturais, históricas e cotidianas da cidade. A iniciativa, destinada a fotógrafos amadores residentes, trabalhadores ou estudantes da região há pelo menos um ano, está com inscrições abertas até o dia 3 de novembro.

As fotografias inscritas devem ser inéditas e capturadas em qualquer época do ano, mas precisam seguir o tema Riquezas do Vale. Os participantes poderão explorar atrativos naturais, culturais, arquitetônicos e cenas do dia a dia que evidenciem os motivos que tornam Vale do Sol um lugar especial para viver.

Cada concorrente poderá inscrever apenas uma foto, em formato vertical e colorida, sem edi-

ções digitais ou interferências eletrônicas. As inscrições podem ser feitas através de um link fornecido. O regulamento completo está disponível no site da Prefeitura.

Os 12 participantes que tiverem as melhores notas de classificação de suas imagens terão as fotografias divulgadas em materiais gráficos do Município. Mas serão premiados com brindes e medalhas, os autores com fotografias classificadas em 1º, 2º e 3º lugares.

O primeiro colocado receberá o valor de R\$ 300,00; o segundo ganhará R\$ 200,00 e o terceiro será contemplado com R\$ 100,00. Também haverá premiação em medalha para a Foto Popular.

A solenidade de entrega da premiação ocorrerá em dezembro, durante a programação do Natal no Vale.

PREMIAÇÃO

O 1º colocado receberá prêmio de R\$ 300,00; o 2º ganhará R\$ 200,00 e o 3º, R\$ 100,00. Também haverá premiação em medalha para a Foto Popular.

PARA PARTICIPAR



As inscrições podem ser feitas por meio do QR code